

## **GEOPARQUE PIRENEUS (GO) - PROPOSTA**

*Jamilo José Thomé Filho<sup>1</sup>; Thiago Luiz Feijó de Paula<sup>2</sup>; Juliana Maceira Moraes<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> CPRM; <sup>2</sup> CPRM; <sup>3</sup> CPRM

**RESUMO:** O Projeto Geoparques da CPRM/SGB objetiva identificar, descrever e divulgar propostas de geoparques no Brasil. Neste contexto a CPRM executou um levantamento na região dos Pireneus, em Goiás, na área limítrofe entre os municípios de Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás e Pirenópolis, com o objetivo de propor a criação de um geoparque nessa área. O relevo na região é caracterizado por um conjunto quase paralelo de serras alinhadas na direção aproximada E-W, com altitudes variando em mais de 500m e alta declividade. Essa alternância de serras e vales encaixados forma um conjunto peculiar na paisagem. Em todo o conjunto de serras da região está impressa uma interessante história geológica. A maioria dos sítios possui um elevado valor geocientífico devido à raridade de formas estruturais ali existentes. Soma-se a esse interesse, locais com rara beleza cênica, enfeitado pelas belas espécies de um complexo bioma do cerrado de altitude; uma interessante história de ocupação e tradições culturais, como as romarias, Festa do Divino e Cavalhadas. Foram selecionados vinte locais ou áreas com potencial para serem geossítios, sendo dois principais formados por grandes elevações de quartzitos dobrados, que são a Serra e Pico dos Pireneus, cuja parte principal compõe o Parque Estadual dos Pireneus e a Cidade de Pedra que é legalmente patrimônio natural municipal de Pirenópolis. Os outros geossítios são: afloramento do embasamento geológico com contraste litológico e estrutural em relação à cobertura; estruturas sedimentares representadas por estratificação cruzada e ritmo; dique de diabásio; solo formado por granadas alteradas; várias cachoeiras com interessantes elementos geológicos; sítios associados à história da mineração, sendo 3 lavras de ouro aluvionar do início do Século XVIII, incluindo um canal de desvio do Rio das Almas, uma lavra de ouro em minério primário do final do século XIX e duas pedreiras de quartzito. Também como geossítios, é proposto um local para prática de alpinismo, dois mirantes e um sítio de interesse cultural e histórico. Todo esse conjunto de geologia interessante e paisagens; cachoeiras; sítios históricos e arquitetura colonial constituem-se em um pólo de atração turística de alto potencial para ser desenvolvido. A proximidade do Distrito Federal e Entorno, mais a população do eixo e Região Metropolitana de Goiânia, num total estimado em 5,8 milhões de habitantes, propiciam fluxo crescente de turismo, somente considerando as populações vizinhas. No entanto, devido à alta qualidade dos atrativos, a área tem potencial para se tornar um elemento de atração nacional e, mesmo, internacional. Além do interesse turístico de aspectos variados, deve ser ressaltada a existência de elementos de alto valor científico e educacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOPARQUE PIRENEUS; PIRENÓPOLIS; CIDADE DE PEDRA.